

Eleições Municipais

APROPUC E AFAPUC DEFENDEM VOTO EM CANDIDATOS COMPROMETIDOS COM AS LUTAS SOCIAIS

No próximo dia 06/10, acontecem nas cidades brasileiras as eleições que irão renovar as prefeituras e câmaras de vereadores. Em um clima de polarização política, estas eleições estão sendo consideradas um laboratório para o pleito presidencial de 2026.

Com o ascenso mundial da extrema-direita nos últimos anos, assiste-se a um festival de descabros em que a mentira nas redes sociais e a violência física e verbal em debates se tornaram lugar comum nas campanhas de vários candidatos.

Propostas de governo que discutam o dia a dia da comunidade deixaram de ser o mote dos discursos de muitos candidatos, que preferem “ensinar” como ficar rico “empreendendo” por conta própria, como se no capitalismo todos tivessem as mesmas oportunidades. As chamadas redes sociais, via de regra monetizadas, divulgam valores individualistas, que menos informam e mais iludem o incauto internauta.

As lutas coletivas por melhores condições de vida e trabalho são substituídas,

no plano ideológico, por lutas individuais, onde o acesso a uma vida digna só é permitida para poucos eleitos pelo neoliberalismo. Nesse sentido, a APROPUC e a AFAPUC lançam um repto pelo voto consciente e engajado nas lutas sociais e na democracia. Um voto naqueles que defendem o ensino público, laico, gratuito e de qualidade, propósito tão óbvio, mas que hoje é questionado por partidos ligados ao bolsonarismo que levantam as bandeira, de fim do ensino gratuito nas escolas públicas e de escolas sem partido. Embora alguns candidatos se arvorem a defender a criação de creches, poucos são os que defendem uma jornada de trabalho e salários para professores e funcionários da educação, explorados sobremaneira em sua luta cotidiana.

Contra a privatária

Hoje, está na ordem do dia a defesa do patrimônio público contra a onda privatista que sucateia os bens e serviços do Estado, colocando-os ao bel prazer da iniciativa privada. Os

espaços públicos, como os parques municipais ou estádios como o Pacaembu, deixam de ser um bem comum para se tornarem patrimônio de poucos que exploram violentamente esses serviços. Empresas estatais e serviços públicos são “cedidos” a preços irrisórios à iniciativa privada que, na maioria das vezes rebaixam ainda mais a qualidade dos serviços prestados, como são os casos da Enel ou da Via Mobilidade. Na saúde e na ciência observa-se ainda resquícios de negacionismos com candidatos defendendo a não obrigatoriedade da vacinação até mesmo em sabatinas eleitorais. A realidade do atendimento municipal da área da saúde é escamoteada para que se tenha a impressão de que estamos vivendo em condições ideais de atendimento médico.

A importância dos vereadores

Mas, além disso, é preciso que a escolha de um candidato não se restrinja única e exclusivamente ao cargo de prefeito. É preciso que seja eleita também uma

bancada de vereadores combativa, livre das amarras de conchavos partidários e maracutaías financeiras, onde a aprovação de leis ou escolhas licitatórias não se deem em benefício exclusivo de prefeitos ou vereadores.

A PUC-SP, universidade na qual a prática e a discussão política sempre estiveram presentes, assiste hoje à candidatura de vários ex-alunos, em sua maioria defendendo a luta dos movimentos sociais. E é nesse sentido que nós, professores e funcionários, que aqui nesta universidade sempre defendemos condições dignas de trabalho, estudo e salário, respeito à democracia e à dignidade humana, conclamamos a comunidade a votar naqueles candidatos que se identificam com nossas lutas e as lutas de toda população por uma cidade e um país onde a exploração do homem pelo homem não seja a realidade cotidiana.

Nos próximos números estaremos abertos para artigos para que a comunidade possa ampliar a discussão sobre o sentido das eleições.



Sthefane Mattos

Entre Riscos e Cores reúne trabalhos de Bia Abramides e Regina Marconi



A PUC-SP inaugurou a exposição "Entre Riscos e Cores", no hall da Biblioteca do campus Monte Alegre, com obras de Regina Marconi e Bia Abramides.

As artistas se conheceram durante a ditadura militar e compartilharam lutas e vivências que moldaram suas trajetórias. Bia Abramides é professora

do Pós-Graduação em Serviço Social e dirigiu por vários anos a APROPUC. Regina Marconi é artista plástica que tem um trabalho comprometido com as lutas sociais. Hoje, elas se uniram para expor uma coleção de desenhos, em sua maioria realizados com lápis de cor, que transmitem significados profundos e emocionais.

Ambas se dedicam há anos à produção artística.

A exposição instiga a arte e a política quanto a liberdade do exercício artístico. Com desenhos com cores e monocromáticas, elas experimentam a grande política da vida, o gozo da liberdade experimental.

Nas fotos acima reproduzimos alguns trabalhos das

expositoras. A foto maior é uma reprodução do painel Solo Fecundo, de Regina Marconi, de 1,60 m de altura e 3,5 m de largura, uma obra que retrata a realidade brasileira na pandemia. No destaque, alguns trabalhos expostos no saguão da biblioteca

A exposição acontece entre os dias 23/09 a 27/09.

Manifesto do MUP- PUC-SP se solidariza com os estudantes da UERJ

O Movimento por uma Universidade Popular, da PUC-SP divulgou um manifesto em defesa dos estudantes da UERJ, que transcrevemos abaixo.

“Desde o dia 26/07 nós presenciemos a ocupação da reitoria da UERJ pelos estudantes contra o Ato Executivo de Decisão Administrativo 38, conhecido como AEDA

da Fome. Este ato modifica os critérios de concessão de bolsas de Auxílio Material Didático, Vulnerabilidade Social, Auxílio Moradia e Alimentação, fazendo com que diversos estudantes perdessem suas bolsas.

A resposta da reitoria e da universidade a essa ocupação tem sido extremamente vio-

lenta, com ameaças de processo e repressão policial de estudantes e trabalhadores aliados ao movimento.

Diante dessa situação precebemos que não existe aqui uma democracia estudantil. Pelo contrário, vemos que os interesses da burguesia são impostos aos trabalhadores e estudantes e é reprimida

qualquer tentativa de mobilização.

CONTRA A REPRESSÃO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

PELA DEMOCRACIA UNIVERSITÁRIA

POR UMA UNIVERSIDADE POPULAR!!!

Movimento Por Uma Universidade de Popular na PUC-SP

PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Jason T. Borba, Pedro Henrique Carneiro, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Entidades lançam desagravo em defesa ao Direito ao Trabalho

O Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital, GPTC, da USP, juntamente com o Movimento da Advocacia Trabalhista, Mati, lançaram, no início deste mês, um manifesto de desagravo ao Direito do Trabalho e à Justiça do Trabalho.

O documento parte da constatação de que o Supremo Tribunal Federal, STF, tem, de forma recorrente, negado vigência a direitos trabalhistas constitucionalmente assegura-

dos. Entre esses direitos, o documento cita a prescrição contra a dispensa arbitrária, juros e correção monetária nas rescisões trabalhistas, fontes de custeio sindical, entre outras decisões.

Para os signatários do documento: “Com relação a estes últimos aspectos a agressão ao patrimônio constitucional da classe trabalhadora tem se mostrado ainda mais grave e profunda, vez que estão: fazendo

tábula rasa das garantias constitucionais ligadas ao Estado Democrático de Direito; desconsiderando a rede de proteção jurídica trabalhista, constitucionalmente assegurada.”

O ataque aos direitos trabalhistas consolidados se dá principalmente com decisões monocráticas que visam, antes de tudo, o atendimento aos reclamos do poder econômico para promover a redução dos custos de produção por

meio da retração de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Finalizando o texto, o Mati e o GPTC conclamam para que “Em nome da preservação do Estado Democrático de Direito é urgente, pois, que se denuncie o processo de ruptura ética social do Direito do Trabalho promovido pelo STF.

Basta de inconstitucionalidades, em matéria trabalhista, praticadas pelo guardião da Constituição”!

Prezado colega Professor(a)

RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC!

AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância ANUALMENTE. No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associação e envie para apropuc@uol.com.br. Professores que

ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. No último ano, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudantes, reverteu a tentativa, por parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5

semanas para 4,5 semanas. No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO. Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação. A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em mui-

tas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras. **PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC! ASSOCIE-SE JÁ!** Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/WhatsApp: 11-3872 2685.

Diretoria da APROPUC

PROFESSOR/A

A APROPUC entregou às Faculdades os formulários para sua confirmação. Procure em sua Secretaria o impresso para a sua adesão.

Nathalia Urban, jornalista e ex-aluna da PUC-SP

Faleceu na quarta-feira, 25/09, na Escócia, aos 36 anos, a jornalista e correspondente do Portal 247 Nathalia Urban. Vítima de um acidente que está sendo investigado pela polícia local, Nathalia teve uma trajetória breve, porém bastante expressiva no jornalismo.

Nascida em Santos, residiu

em João Pessoa, onde iniciou o curso de Antropologia, mudou-se para São Paulo, onde, em 2006, ingressou em Ciências Sociais na PUC-SP, encerrando sua formação em Jornalismo na Católica de Santos.

Nathalia marcou sua trajetória na defesa de temas como imperialismo, racismo, imigrantes, capitalismo



e feminismo, em programas jornalísticos e nas redes sociais. Na TV 24, Nathalia mantinha o programa Veias

Abertas, onde abordava a luta dos povos latino-americanos e a defesa intransigente do povo palestino.

Pesquisadora do INPE recebe ameaças por suas posições em defesa do meio ambiente

A pesquisadora Luciana Gatti, coordenadora do Laboratório de Gases de Efeito Estufa do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foi acusada pelo secretário da agricultura do Estado de São Paulo, Guilherme Piai, de ter dado à imprensa declarações “nefastas e criminosas” a respeito dos incêndios que estão devastando o país.

Luciana é uma das maiores autoridades em política ambiental. Publicou na revista

Nature o resultado do estudo mais recente que dirigiu e que mapeia o “efeito Bolsonaro” sobre a destruição da mata na região amazônica.

Pesquisadores, professores e entidades ligadas ao meio ambiente lançaram um abaixo-assinado na internet em solidariedade à pesquisadora.

As adesões podem ser feitas pelo endereço <https://drive.google.com/file/d/1kcRG-NIEyz77nO-yj6-pEqeZ5j-DXKYwYa/view>

Reunião ordinária do Consun acontece no dia 02/10

A reitoria da PUC-SP enviou comunicação para os conselheiros do Conselho Universitário informando que a reunião ordinária do Consun deverá ocorrer na próxima quarta-feira,

02/10. A pauta ainda não foi divulgada, mas existe a expectativa que a decisão sobre a proposta da reitoria sobre promoção e ingresso na carreira volte à discussão.

PUC-SP

A Magnífica Reitora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,
Profa. Dra. Maria Amália Pie Abib Andery,
tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a Sessão Solene do Egrégio Conselho Universitário na qual será outorgado o Título de Professor(a) Emerito(a) aos

Profa. Dra. Maria Carmelita Yazbek
Prof. Dr. Sérgio de Iudicibus
Prof. Dr. Tércio Sampaio Ferraz Júnior

09 OUTUBRO 2024 | 09H

Tucarena - Rua Bartira, s/n, esquina com a Rua Monte Alegre, 1024
Perdizes - São Paulo

R.S.V.P.: Tel. (011) 3670.8441 / (011) 3670.8440 /
e-mail: sgeralreitoria@pucsp.br